

PRESTIBEL

NOVAS CONCENTRAÇÕES de DENUNCIA E PROTESTO

- ***CONTRA A VIOLAÇÃO DA LEGALIDADE E AS PRÁTICAS DE ASSÉDIO MORAL NA EMPRESA!***
- ***PELOS DIREITOS LABORAIS, A LIBERDADE SINDICAL E O DIÁLOGO SOCIAL!***
- ***EM SOLIDARIEDADE COM OS COLEGAS DA CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA TRANSFERIDOS ILEGALMENTE!***

DIA 11.ABRIL.2017 – 3ª. FEIRA

DE MANHÃ – das 10.00 horas às 14:00 horas

- ***LOCAL*** – Câmara Municipal da Amadora – Amadora, junto à estação da CP
***COM A PRESENÇA DE ARMÉNIO CARLOS, SECRETÁRIO-GERAL DA CGTP-IN,
QUE TRANSMITIRÁ A SOLIDARIEDADE DA CONFEDERAÇÃO***

DE TARDE – das 15.00 horas às 17:00 horas

- ***LOCAL*** – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo,
Lisboa - Av. Estados Unidos da América, nº. 77

No passado dia 29 de Março, largas dezenas de militantes sindicais (dirigentes, delegados e trabalhadores) vindos expressamente de Norte a Sul do País, devidamente organizados pelo ***STAD***, realizaram durante a manhã uma ***FORTE CONCENTRAÇÃO NACIONAL DE PROTESTO E DENUNCIA*** na sede ***PRESTIBEL*** contra a actuação “fora-da-lei” laboral da empresa. Durante a tarde, replicaram a acção no Centro comercial das Amoreiras.

No próximo dia 11 de Abril, o ***STAD*** novamente convoca, a nível nacional, os militantes sindicais para participarem em ***NOVAS CONCENTRAÇÕES PARA CONTINUARMOS A PROTESTAR E DENUNCIAR PUBLICAMENTE*** as más práticas laborais da ***PRESTIBEL***, mas agora junto a mais dois importantes clientes!

Porquê esta luta continuada, forte e persistente contra a ***PRESTIBEL***? Porque a empresa de vigilância privada ***PRESTIBEL***, que exerce a sua actividade a nível nacional e emprega milhares de trabalhadores e trabalhadoras vigilantes, tem uma gestão de pessoal profundamente prejudicial para quem trabalha – cada vez há mais reclamações de trabalhadores no ***STAD*** contra as ilegalidades da ***PRESTIBEL***!

Concretamente: a)-alterações constantes e unilaterais de horários de trabalho; b)- elaboração de escalas mensais em lugar de anuais (como estipula o Código de Trabalho); c)-média de trabalho superiores às 173.33horas mensais, como o CCT define; d)-não pagamento como trabalho extraordinário do trabalho mensalmente feito acima das 173.33 horas; e)-transferências abusivas de locais de trabalho; f)-não pagamento legal da média do trabalho nocturno nas férias, subsídio de férias e subsídio de Natal; g)-não pagamento aos sindicalizados mais recentes do STAD do trabalho realizado em feriados (como estipula o CCT/STAD).

Quando os trabalhadores exigem o respeito pelos seus direitos ou lutam pela sua aplicação (por exemplo, em Tribunal) a PRESTIBEL intimida-os e prática sobre eles ASSÉDIO MORAL!

O exemplo mais recente deste tipo de más práticas lesivas dos interesses dos trabalhadores, é a transferência abusiva de seis colegas que normalmente trabalham na Biblioteca da Câmara Municipal da Amadora, no passado mês de Novembro. Porquê que foram transferidos? A PRESTIBEL NÃO fundamenta a sua ordem de transferência – é o “*posso, quero e mando*”, prepotente e autoritário, de patrões repressivos que não respeitam quem trabalha! Para o STAD a razão é somente uma - porque os trabalhadores são sindicalizados e aderiram à greve nacional do sector em 27.Outubro.2016! Desde essa altura até agora, os nossos colegas têm estado em luta a exigir o seu posto de trabalho normal!

O STAD, como sempre, tem tentado solucionar esse conflito através do Diálogo Social mas a PRESTIBEL, aliás, como sempre faz, recusou! A PRESTIBEL, normalmente, recusa qualquer DIÁLOGO SOCIAL com o STAD e tenta impor a sua posição prepotente e ilegal

Perante este quadro negro, a Classe Trabalhadora, devidamente unida e organizada no seu sindicato, o STAD, luta e exige os seus *DIREITOS, LIBERDADE SINDICAL E DIÁLOGO SOCIAL!*

Estas *NOVAS CONCENTRAÇÕES DE DENUNCIA E PROTESTO* vão ser realizadas junto a dois importantes clientes da PRESTIBEL – a *CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA* e a *ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA*.

É fundamental que os clientes conheçam as péssimas condições de trabalho em que laboram os trabalhadores vigilantes que lhes guardam os bens e instalações. E, no quadro da sua responsabilidade solidária, têm uma palavra fundamental a dizer para que existam condições laborais respeitadoras da Lei e da dignidade dos trabalhadores nas suas instalações! Acresce ainda que a *CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA* é o cliente de onde os nossos colegas estão ilegalmente impedidos de trabalhar – a sua responsabilidade social é acrescida!

Assim, mais uma vez, o STAD organiza, contra a PRESTIBEL, a nível nacional,

NOVAS CONCENTRAÇÕES de DENUNCIA E PROTESTO NO DIA 11.ABRIL

- **CONTRA A VIOLAÇÃO DA LEGALIDADE E AS PRÁTICAS DE ASSÉDIO MORAL NA PRESTIBEL!**
- **PELOS DIREITOS LABORAIS, A LIBERDADE SINDICAL E O DIÁLOGO SOCIAL!**
- **EM SOLIDARIEDADE COM OS COLEGAS DA CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA TRANSFERIDOS ILEGALMENTE!**

TODOS A PARTICIPAR - STAD - A UNIÃO FAZ A FORÇA – UNIDOS, VENCEREMOS!
A DIRECÇÃO NACIONAL

Comunicado nº. 41/2017 – Lisboa, 2.Abril.2017